

A natureza de Porto Alegre

Porto Alegre, entre ruas e praças,
guarda histórias em cada olhar,
seu Guaíba reflete o tempo,
seu pôr do sol vem iluminar.

Nos morros o verde resiste,
abraço vivo do coração,
folhagens cobrem caminhos,
trazendo calma e proteção.

A Redenção floresce em cores,
refúgio cheio de vida e calor,
seu ar mistura lembranças,
com natureza e amor.

As avenidas contam memórias,
em sombras que sabem falar,
o vento sopra suave,
fazendo a cidade respirar.

Porto Alegre é lar e memória,
é rio, é verde, é canção,
uma cidade que vive da terra,
e floresce em cada estação

Júlia Molinaro – JPSul 7º ano – poema

Comentário da banca: Texto vencedor porque há um bonito trabalho com a linguagem, ritmo e sensibilidade. Apresenta uso apropriado de metáforas (o verde que dá um “abraço vivo do coração”) e personificações (“avenidas contam memórias”), que enriquecem o lirismo textual.